



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil dos usuários encaminhados ao Projeto de Extensão "Grupo da Coluna" em uma Unidade Básica de Saúde de Porto Alegre - RS
Autor	ALINE FELICIO BUENO
Orientador	ADRIANE VIEIRA

As dores musculoesqueléticas crônicas afetam grande parte da população mundial. A dor crônica é um problema de saúde frequente que acarreta sérios prejuízos pessoais e econômicos à população, além disso é considerada um problema de saúde global que envolve sofrimento desnecessário e capacidade funcional regressiva. O crescimento da rede de Atenção Básica, nos últimos anos, vem possibilitando uma melhora do atendimento à saúde e da qualidade de vida da população brasileira. Uma proposta que está sendo implantada em serviços da rede de Atenção Básica é a Escola Postural (“*Back School*”), a qual é considerada uma alternativa ao tratamento das dores crônicas. O projeto de extensão *Grupo de Coluna no contexto do SUS* é um programa educativo desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre e tem por objetivo promover a saúde e reduzir os danos gerados pela dor musculoesquelética crônica. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos usuários encaminhados pelos médicos da UBS ao *Grupo de Coluna*. A amostra foi composta por 152 usuários com dores musculoesqueléticas crônicas. Para coleta de dados, utilizou-se uma anamnese, a Escala Visual Analógica (EVA), o questionário de qualidade de vida *Short Form Health Survey* (SF-36) e o questionário de capacidade funcional *Oswestry Disability Index* (ODI). Em relação aos resultados, identificou-se uma média de 58,2 ($\pm 11,2$) de idade, sendo metade da amostra atuante no mercado de trabalho e metade aposentados ou donas do lar. A maioria dos usuários avaliados eram mulheres (86,8%), tinham baixa escolaridade (43,3%) e eram casados (39,0%). A dor manifestava-se há mais de um ano para 80,6% dos usuários, sendo a coluna lombar (72,3%) e cervical (52,6%) e os membros inferiores (51,31%) as regiões corporais com maior prevalência de dor. Entretanto, a maior média de intensidade de dor foi na região da coluna dorsal (7,6). Observou-se também que 53% apresentavam dores musculoesqueléticas em três ou mais regiões corporais. Quanto ao uso de medicamentos, foi verificado que 79,7% da amostra utilizavam-no, sendo os mais citados os analgésicos, antiinflamatórios, relaxantes musculares e antidepressivos. Dos indivíduos avaliados, 54,4% relataram praticar alguma atividade física, sendo a caminhada a mais comumente realizada (82,2%). Os dados referentes à qualidade de vida (SF-36) identificam médias mais baixas nos domínios Aspectos Físicos ($34 \pm 36,86$), Aspectos Emocionais ($45,8 \pm 41,30$), Estado Geral de Saúde ($48,6 \pm 12,75$) e Dor ($36,7 \pm 17,40$) e a avaliação da funcionalidade (ODI) indicou um predomínio de incapacidade funcional moderada (55,4%). Observou-se uma maior adesão dos usuários com idade entre 41 e 65 anos. Os resultados sugerem que os usuários apresentam demanda de programas direcionados para redução da dor, melhora da qualidade de vida e da funcionalidade e indicam a relevância de projetos que eduquem e qualifiquem o atendimento para usuários com dores musculoesqueléticas crônicas que freqüentam a UBS.